

RESUMO - ESPORTE

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E DAS ATITUDES SOBRE CONCUSSÃO EM ATLETAS DE GOALBALL POR MEIO DO ROSENBAUM CONCUSSION KNOWLEDGE AND ATTITUDES SURVEY—STUDENT VERSION (ROCKAS-ST)

Arthur Camara Lucena (arthur.lucena@ics.ufpa.br)

Lucas De Souza Brito (lucasb1908@gmail.com)

Carlos Aguiar Ferreira Da Silva Neto (carlos.aguiar.neto@gmail.com)

Marília Passos Magno Silva (mariliamagno@ufpa.br)

INTRODUÇÃO: O goalball é uma modalidade paralímpica destinada a atletas com deficiência visual (pessoas cegas ou com baixa visão). Os jogadores identificam a bola através de guizos internos. A concussão pode ocorrer por vários mecanismos na prática da modalidade, como: contato direto com a bola (que pode atingir velocidade média de 14,2m/s) na cabeça; trauma na trave; trauma com jogador do mesmo time; trauma no chão; entre outros. A concussão é definida como uma lesão cerebral decorrente de um processo fisiopatológico complexo induzido por forças mecânicas diretas ou indiretas, na cabeça ou pescoço, que podem causar sinais e sintomas como: desorientação, confusão, cefaleia, alterações comportamentais, entre outros. Entretanto, atletas podem

apresentar conhecimento limitado e atitudes inadequadas sobre sinais e sintomas de concussão, dificultando seu reconhecimento. OBJETIVO: Identificar os níveis de conhecimento e de atitudes sobre concussão em atletas de goalball e verificar sua relação com características sociodemográficas. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo piloto, observacional transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde da UFPA (parecer nº 7.859.672, 2025). Foram aplicados um questionário sociodemográficos (sexo, nível de participação, posição em quadra, idade, escolaridade e tempo de prática) e o Rosenbaum Concussion Knowledge and Attitudes Survey—Student Version (RoCKAS-ST) para avaliar os níveis de conhecimento e atitude sobre concussão. A aplicação dos questionários ocorreu de forma presencial ou remota, através de aplicativo de reunião (Google Meet), com leitura das perguntas pelos pesquisadores. RESULTADOS: Participaram seis atletas com deficiência visual, que apresentaram média de conhecimento de $17,17 \pm 2,40$ (pontuação 0 a 25) e média de atitude de $60,33 \pm 6,7$ (pontuação de 15 a 75). DISCUSSÃO: Observou-se que os participantes com menor escolaridade obtiveram as pontuações mais baixas, enquanto, que as maiores pontuações foram encontrados em atletas/universitários com experiência em competições nacionais. Também foram identificadas dificuldades na correta identificação de sinais e sintomas de concussão. CONCLUSÃO: Os níveis de conhecimento e atitude podem variar conforme escolaridade e o nível competitivo dos atletas de Goalball. Recomenda-se a realização de estudos com amostras maiores e intervenções educativas voltadas ao paradesporto.

Palavras-chave: paraesporte; concussão cerebral; deficiência visual.